

REFINAMENTO CONFORMÁTICO DAS VARIÁVEIS AUTOSERIEXOMÉTRICAS

Bárbara Maia Perrone | barbaramaiap@gmail.com

Doutora em Comunicação. Voluntária da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (Consecutivus)*.

Palavras-chave:

Autopesquisa
Mnemociclo
Seriexometria

Resumo:

As variáveis autoseriexométricas são indicadores multiexistenciais relativos à identificação dos aspectos intra e interconscienciais da conscin autopesquisadora seriexológica, por exemplo, considerando o temperamento, o matersense, o retrodiscurso, a retrosenha e demais variáveis que auxiliam na indicação das tendências da consciência. O presente artigo discorre sobre a importância dessas variáveis no processo autopesquisístico, sobre os métodos de coleta de dados conscienciais, além de evidenciar os aspectos a serem considerados na análise, para que haja convergência entre os dados levantados. Para tal objetivo, trabalha-se com 2 abordagens teóricas principais, a Seriexologia, e a Autopesquisologia. A etapa empírica, foco deste trabalho, é realizada com a análise da autovivência no levantamento das variáveis principais. Entre os principais resultados, destaca-se o próprio processo de refinamento das variáveis, obtendo as ferramentas necessárias para o alcance dos resultados de dados mais acertados e coerentes com a tendência consciencial.

INTRODUÇÃO

Contextualização. O presente artigo foi desenvolvido a partir de autopesquisa iniciada no ano de 2022 com a participação em oficinas de interações de variáveis autoseriexométricas, ministradas na *Consecutivus*, e com a compreensão, a *posteriori*, da necessidade de rever alguns parâmetros não convergentes, quando analisados em conjunto.

Motivação. A principal motivação no desenvolvimento da pesquisa e posterior publicação, se deu no entendimento da importância da análise conjunta dos dados levantados para compreensão clara dos materiais autopesquisísticos. A etapa de coleta das variáveis seriexométricas é apenas primeiro passo para definição das tendências conscienciais.

Objetivo. O objetivo da pesquisa é demonstrar, em primeiro lugar, as etapas da pesquisa autoseriexométrica, isto é, a fase de levantamento de dados, de análise dos elementos e, por fim, de contração autopesquisística; em segundo lugar, evidenciar as dificuldades presentes na relativa pesquisa e a importância da flexibilidade do pesquisador em retornar a supostos achados, revisando os dados obtidos a fim de buscar maior precisão.

Relevância. Ao disponibilizar o processo analítico desenvolvido, aponta-se a necessidade de aprofundamento pesquisístico com tecnicidade e seriedade. A criação de hipóteses de retrovidas e a compreensão dos impactos na atual existência demanda do pesquisador flexibilidade para rever informações antes dadas como certas e fôlego para perscrutar cada vez mais a si mesmo na busca por indicativos do passado.

Experimento. A etapa empírica, a ser tensionada com os conceitos balizadores da pesquisa, foi realizada com a compreensão da inequação das variáveis autoseriexométricas previamente levantadas quando postas em confronto e a necessidade da reformulação das sínteses, objetivando melhor orientação dos dados da pesquisa. Para maior tecnicidade na análise, foram realizadas 11 *Assessorias Temáticas do Mnemociclo (Consecutivus)*, no período de março de 2018 a março de 2023, e 4 oficinas de *Interações Autoseriexométricas (Consecutivus)*, ocorridas entre 13.02.2022 e 12.06.2022.

Variáveis. São elencadas 8 variáveis autoseriexométricas trabalhadas ao longo do presente *paper* em ordem alfabética:

1. **Grupocarmometria.**
2. **Materpensene.**
3. **Megatrafar.**
4. **Megatrafor.**
5. **Para-historiometria.**
6. **Retrodiscurso.**
7. **Retrossenha.**
8. **Temperamento.**

Método. Utilizou-se, para as coletas e revisões das variáveis, os métodos empregados nas assessorias disponibilizadas pela *Consecutivus*, assim como a organização dos dados até então levantados na autopesquisa. Para análise, foi realizada a convergência das sínteses para criação de quadro sinóptico, indicando com maior nitidez as autotendências conscienciais.

Estrutura. A estrutura do artigo foi desenvolvida, inicialmente, com a fundamentação teórica, que evidencia as principais especialidades aqui abordadas, assim como os conceitos que embasam a pesquisa. Explicação sobre as variáveis seriexométricas elencadas e definição do termo e subsequente desenvolvimento da etapa empírica, em que são expostos os percursos práticos do que foi desenvolvido. Finaliza-se o *paper* com as próximas etapas a serem realizadas na pesquisa e as principais conclusões da análise realizada.

I. AUTOPESQUISA SERIEXOLÓGICA

Metodologia. O procedimento metodológico da pesquisa seriexológica pode ser descrito a partir de 3 pilares sustentadores. O primeiro com a realização constante e profunda da autopesquisa, isto é, da análise da atual vida da consciência. Neste pilar, encontra-se o levantamento e análise das variáveis autoseriexométricas. O segundo pilar consiste na pesquisa histórica, a fim de compreender aspectos específicos historiográficos que dêem sentido às autovivências e parafenômenos experimentados. E por último, a experimentação da multidimensionalidade e o acesso à holomemória por meio de fenômenos parapsíquicos.

Etapas. Apesar da descrição didática destes pilares separadamente, a autopesquisa seriexológica deve sempre ocorrer na conjunção deles, considerando as etapas de coleta de informações, análise dos dados e conjunção dos elementos obtidos.

Quadro. Neste sentido, a autopesquisa seriexológica seria o levantamento de fragmentos que possam vir a compor um quadro geral. Este trabalho de construção da pesquisa, por se tratar de processo contínuo, isto é, sem data de finalização, precisa ser realizado igualmente com constância, com o intuito de haver composição clara dos quadros que estão sendo montados ou descobertos.

“A Seriexologia não é especialidade *indoors*, de laboratório, mas para ser aplicada no cotidiano a partir do parapsiquismo assistencial do seriexólogo, que deve, antes de tudo, ter olhos de enxergar a realidade holobiográfica (Paragenética), manifestando-se no holossoma de determinada pessoa, durante as inter-relações conscienciais (Grupocarmalidade) e mesmo na atmosfera dos ambientes (Holopensenologia), por exemplo, por meio das retrofôrmas holopensênicas” (Fernandes, 2021, p. 420).

Objetivo. É importante salientar, contudo, que na autopesquisa seriexológica, assim como em qualquer outra, é preciso haver objetivo bem delimitado, tanto na estruturação do problema de pesquisa, das hipóteses balizadoras e da utilização das informações alcançadas com a pesquisa.

Proexologia. Por isso, a Proexologia é um corpo teórico necessário no presente artigo, pois este *corpus* dará o sentido objetivado na autopesquisa, isto é, os dados e informações do passado pessoal identificados nesta manifestação consciencial que se relacionam com o necessário para a realização da programação da vida intrafísica atual.

Intermissiologia. Consideraremos neste campo teórico a Intermissiologia, ou, mais especificamente, a condição do ex-aluno do *Curso Intermissivo* (CI) em estado de conscin. Destaca-se a intrafisicalidade, pois, exige da pesquisa procedimentos diferentes daquelas da consciência extrafísica, justamente pela dificuldade no acesso à holomemória. Assim sendo, será a programação existencial do intermissivista que balizará a autopesquisa seriexológica, afinal, ter boa memória não é lembrar de tudo, e sim lembrar do essencial, quando necessário e no momento certo.

II. VARIÁVEIS AUTOSERIEXOMÉTRICAS

Indicadores. As variáveis seriexométricas são indicadores de autopesquisa que consideram a multidimensionalidade e propiciam maior nível de autoconscientização seriexológica, revelando “informações prioritárias sobre a manifestação consciencial, a trajetória holobiográfica e a programação existencial atual” (Fernandes, 2022). Em resumo, são informações que permitem a realização de um parâmetro de manifestação consciencial atual, mas com indicativos das posturas passadas.

Tendência. Essa métrica é decorrente da consideração da hipótese das tendências da consciência serem fruto não apenas das vivências e mesologias atuais, mas também e, principalmente, do experienciado no passado.

Análise. No verbete *Variável Seriexométrica*, da *Enciclopédia da Conscienciologia* (Fernandes, 2022), são elencados 61 elementos de análise, contudo, em decorrência das limitações de esquadrinha-mento de um artigo, serão dispostas aqui apenas 8, já descritas anteriormente na Introdução. Todas as variáveis aqui elencadas são analisadas a partir da manifestação atual da consciência, porém com indicativos consideráveis do passado.

Diferenças. Dúvida comum entre os pesquisadores da Conscienciologia é diferenciar temperamento e traços de personalidade, visto que são convergentes na manifestação individual.

Temperamento. O temperamento pode ser considerado aquelas características inatas da consciência, isto é, “o tronco básico, intraconsciencial, fundamentando a estrutura da índole característica das reações naturais da vontade ou do microuniverso da consciência” (Vieira, 2012, p.18.824).

Traços. Já os traços de personalidade são os efeitos da Mesologia sobre a base inata do temperamento, ou seja, a sua manifestação. Contudo, apesar de terem a influência da mesologia, são desenvolvidos e maximizados ao longo das vidas. Isto é, os megatraços são seculares, principalmente o megatrafar.

Megatrafar. O megatrafar é o megadefeito da consciência, sendo sempre “um elemento perturbador e impedimento à dinamização da evolução da consciência” (Vieira, 2010, p. 55). Por estar relacionado a nossa manifestação mais imatura, parte-se da hipótese que o megatrafar começou a ser desenvolvido ainda em retrovida animal, ou seja, é o traço que se relaciona mais diretamente à impulsividade consciencial, a animalidade das emoções.

Megatrafor. O megatrafor é o megatalento da consciência, aquele traço que se relaciona aos impulsionadores cosmoéticos e evolutivos. São as características estimuladoras do processo evolutivo pessoal e que servem de balizadores das reciclagens mais sérias.

Fixação. Por estar relacionado aos maiores acertos da consciência, isto é, aqueles com maior repercussão seriexológica, Rossa (2020, p. 55) traz a hipótese de que o megatrafor se fixou, mais intensamente, apenas após o *Curso Intermissoivo* pré-ressomático. Contudo, vale ressaltar que o traço-força que se maximizou a ponto de se transformar em um megatraço é muito mais antigo na manifestação da consciência, também dando indicativos do passado e, principalmente, de hipóteses de retrovida crítica.

Definição. A retrovida crítica é “a existência humana pretérita marcante na holobiografia de determinada consciência intermissivista, homem ou mulher, representando o início da virada evolutiva para melhor e constituindo a base, o *plot* ou a referência-mor para o planejamento da atual programação existencial (proéxis)” (Fernandes, 2018, p. 19.764). Assim sendo, a compreensão de tal existência permite maior adequação da conscin ao pré-planejado em período intermissivo, assim como melhor entendimento das particularidades da manifestação do materpensene e suas repercussões interconscienciais.

Materpensene. O materpensene “é a ideia-mãe, a matriz de todo desenvolvimento de tese, teoria ou ensaio, o *leitmotif*, o pilar mestre ou o pensene predominante de qualquer holopensene” (Vieira, 2018, p. 14.514).

Desafio. O grande desafio na identificação do materpensene centra-se no fato de estar permeando todas as manifestações da consciência, suas tendências, seu jeito. Como afirma Kunz (2016, p. 38), “o desafio relativo ao materpensene é identificar o elemento comum da manifestação da consciência que, por estar presente em todas as suas ações, torna-se de difícil reconhecimento. *O óbvio nem sempre é evidente*”.

Retrossenha. A Retrossenha é um conceito, primeiramente trabalhado por Vieira (2018, p. 19.752), que a define como “a marca, indicação, palavra ou fórmula criada pela própria conscin lúcida, para si mesma, previamente condicionada para ser usada como sinal de reconhecimento autocognitivo, capaz de dar a entender certa ideia relevante, ou de chegar ao conhecimento de algo importante, a partir de determinada vida para as próximas, na sequência das existências humanas sucessivas, no âmbito do esquema evolutivo da Serioxologia”, mas que posteriormente modificou-se nos estudos da especialidade, a fim de adaptar-se a capacidade de todos os interessados em compreender melhor as autotendências do passado, sintetizando em uma palavra ou frase aquilo que mais se destacou nas retrovidas.

Pegada. As pegadas mais marcantes do passado nos indicam aquilo que de certa forma vem se repetindo ou, ao menos, se assemelhando nas escolhas e manifestações expressas nas retrovidas. Essa síntese, sempre neutra, pode apontar também possibilidade de futuro, na qualificação consciencial.

Retrodiscurso. O “retrodiscurso seriexológico é a concepção, abordagem ou matriz (materpensene) presente na comunicação escrita ou oral da conscin, homem ou mulher, na atual vida intrafísica, evidenciando similitudes ideológicas, de conteúdo e forma, manifestos ao longo da seriéxis” (Paro, 2018, p. 19.695). Na análise dessa variável, é possível encontrar dados da expressão consciencial peculiares, isso porque a linguagem que a conscin mais se afiniza muitas vezes se evidencia na escolha de filmes, séries e livros, isto é, no momento de lazer. E, como estes são momentos de despreocupação, muitas características normalmente não tão evidentes da consciência, se destacam.

Grupocarmometria. Outra variável de análise passível de encontrar dados singulares é o da grupocarmometria. Tal pesquisa visa o escrutínio das relações familiares, de amizade, de trabalho, de estudo, para verificação dos aspectos vinculadores, distanciadores e os indicativos de passado evidenciados nos grupos aos quais o pesquisador é pertencente. Tal pesquisa é interessante, pois exige do

investigador um olhar inclusivo, aproximando-se de indivíduos que, muitas vezes, são afastados da convivência diária.

Para-historiometria. E após o levantamento das variáveis citadas, torna-se possível realizar mapeamento da para-historiometria, que é “a aplicação de técnicas de esquadramento consciencial por parte da conscin, homem ou mulher, averiguando multidimensionalmente a autoparticipação em fatos e parafatos da existência atual, dos períodos intermissivos e das vidas pregressas” (Masca-renhas, 2020, p. 1). Essa linha, quando criada, orienta não apenas a pesquisa seriexológica, mas também permite vislumbres de como se deu o desenvolvimento das tendências da consciência, hoje manifesta.

Assessorias. As *Assessorias do Mnemociclo*, da *Consecutivus*, disponibilizam professores especialistas nas variáveis descritas para auxiliar o pesquisador em sua busca. Esse auxílio é primordial, pois nesta troca identifica-se sutilizas que, pelo fato de a conscin naturalizá-las em sua manifestação, não consegue reconhecer sozinha. Por isso, a etapa empírica da pesquisa apresentada compreende essas trocas tanto nas assessorias realizadas, como em oficinas de interação de variáveis.

III. READEQUAÇÃO DAS VARIÁVEIS AUTOSERIEXOMÉTRICAS

Realização. A etapa empírica da pesquisa foi realizada ao longo do ano de 2022, primeiramente com a identificação de incoerências na confrontação dos elementos autopesquisísticos entre si e, após isso, com a reestruturação da autopesquisa com novo levantamento das variáveis autoseriexométricas, auxiliada pela realização das assessorias da *Consecutivus*.

Início. O primeiro movimento praticado pela autora na realização de contraposição dos dados antes obtidos, isto é, o início da presente pesquisa, se deu com a realização de oficinas de *Interações Autoseriexométricas*, evento realizado pela *Consecutivus* em fase piloto para voluntários, que objetivava o aprofundamento da autopesquisa seriexológica.

Oficinas. Foram realizadas 5 oficinas no ano de 2022, das quais 4 tiveram participação ativa da autora. Foram elas: Materpensene e Megatrafor; Holocarma e Megatrafar; Grupocarma e Para-história; Retrossenha e Retrodiscurso; Paragenética e Temperamento.

Observações. Eis, em ordem alfabética, as 3 principais observações notadas quanto à precisão conformática nas interações autoseriexométricas analisadas:

1. **Desdramatização.** Era preciso que existisse uma desdramatização maior das características analisadas para que a precisão ocorresse. Apenas assim seria possível olhar para si, enxergar os potenciais, positivos e negativos, dessas características, sem tentar ocultar ou minimizar os achados.

2. **Megatraços.** Os megatraços precisavam de maior precisão, pois as palavras escolhidas antes eram deveras amplas, não especificando a manifestação do traço. Novamente, já havia se identificado o grupo de traços, mas a especificação da palavra ajudou não apenas na compreensão mais clara da expressão, mas também na convergência dos dados levantados.

3. **Materpensene.** O materpensene precisava ser revisto, pois ainda não era a palavra que melhor descrevia o ponto central da manifestação pessoal. Ressalta-se que já havia se identificado a rede semântica do materpensene, o que ajudou consideravelmente a segunda análise.

Quadro. O Quadro sinóptico 1, a seguir, apresenta as mudanças realizadas nas variáveis autoseriexométricas descritas no paper:

Quadro 1 – Variáveis Seriexométricas

Nº.	Variável	Anterior (Ano-base: 2018)	Revisto (Ano-base: 2022)
1.	Megatrafor	Coragem	Obstinação
2.	Megatrafar	Belicismo	Combatividade
3.	Materpensene	Questionar	Contestar
4.	Retrossenha	Liderança Parapsíquica	Mobilização
5.	Temperamento	Idealismo-realismo Governança (ampla) Agressividade Extroversão Intelectualidade (acadêmica-popular)	
6.	Retrodiscurso		Idealismo; literatura fantástica; característica fantasiosa.
7.	Grupocarmometria		Evidenciação da condição parterna com indicações de retrovidas em comum em ambientes aristocráticos ou monárquicos em que era comum filhos bastardos.
8.	Para-historiometria		Indicativos de retrovidas em grupos parapsíquicos e políticos, com predomínio de vidas em países europeus, com destaque para Inglaterra e Espanha.

Análise. Observa-se, na análise do quadro sinóptico, que o Retrodiscurso, o Temperamento, a Grupocarmometria e a Para-historiometria foram variáveis que não necessitaram de revisão, isso porque os elementos gerados na assessoria de temperamento estavam coerentes com o restante do que foi levantado e, as demais variáveis, foram aprofundadas *a posteriori* do movimento de revisitação.

Retrossenha. Já a retrossenha, carecia de revisão mais acentuada, visto que a primeira foi pensada muito antes da consolidação de uma autopesquisa seriexológica mais robusta.

Exatidão. Após a revisitação das variáveis, observou-se 3 aspectos que indicam nível maior de exatidão dos dados levantados, em ordem alfabética:

1. **Convergência.** A convergência direta entre as variáveis, complementando-se e criando um perfil de manifestação mais claro.

2. **Impacto.** O impacto pessoal provocado pela descoberta, com repercussões evidentes no holossoma.



3. **Perfis.** Facilidade em identificar perfis da história que coincidem com as características expressas pela autora e manifestas ainda hoje.

Reverberação. Salienta-se que não foi fácil a criação desse quadro sinóptico, pois a reverberação holossomática e holomnemônica citada se deu de maneira intensa, principalmente pelo choque na compreensão dos possíveis erros decorrentes desse perfil, no passado. Contudo, foram também essas características que permitiram a evolução pessoal e, ainda hoje, ajudam na superação das dificuldades pessoais e grupais, sendo, portanto, passíveis de qualificação.

Holomemória. O impacto citado, promovido pelo autoconfrontamento da realidade intracoscional, ocorreu, pois, este, serviu de chave holomnemônica eficiente, justamente por ter havido, por hipótese, movimento similar de autopesquisa e autoenfrentamento existente no CI.

Belicismo. Observa-se que as características conscienciais levantadas convergem sobremaneira para a manifestação bélica, evidenciando, portanto, percentual considerável de vinculação com este holopensene.

Holopensenes. Além disso, em análise dos holopensenes predominantes, possível na técnica da Retrossenha, verifica-se predominância da política e do parapsiquismo, destacando ainda mais os possíveis papéis exercidos em vidas pretéritas.

Proéxis. Vale ressaltar, contudo, que a busca por maior exatidão dos dados autopesquísticos instrumentaliza a consciência frente a consecução da proéxis, pois proporciona conscientização da manifestação pessoal e dos resultados da mesma no grupocarma como um todo.

Livro. O início da escrita de livro no campo da Pacifismologia, por exemplo, foi impulsionado após o refinamento conformático das sínteses das variáveis autoseriexométricas e a compreensão do fato de o belicismo ser entrave importante a ser superado pela autora. A publicação da obra terá grande impacto proexológico, tanto pelo posicionamento multidimensional proporcionado, como também pelas reciclagens íntimas necessárias à finalização de tal projeto.

Recins. Além disso, a identificação precisa das variáveis autoseriexométricas, permite a consciência desenvolver ferramentas efetivas para a realização de recins profundas, isto é, enfrentar-se, mas com a intenção da mudança, da autoqualificação.

Papéis. E, ao considerar que as vidas prévias pautam, de certa maneira, a atual programação existencial, a assunção de papéis que fortaleçam determinadas características pessoais identificadas, pode favorecer a efetivação das reconciliações e do desenvolvimento da liderança interassistencial.

Onomástica. Outra variável autoseriexométrica que conecta às sínteses levantadas é o nome da autora, isto é, os indicativos presentes na onomástica. O nome pode servir enquanto “palavra-síntese da conscin” (Klippel, 2022), o que parece ser o caso quanto a relação do nome com a evidência bélica presente nos dados levantados.

Grupos. Apesar do significado do nome em si não indicar a relação apontada, evoca-se grupos do passado com nomes similares, a exemplo dos Bárbaros e dos Mayas, conhecidamente bélicos, tanto no ato crasso da guerra quanto no emprego do parapsiquismo.

Para-historiometria. As variáveis levantadas, mais as afinidades, rechaços pessoais e as vivências parapsíquicas, facilitam a criação de hipótese de linha para-historiográfica pessoal, com o apon-tamento dos possíveis grupos de inserção do passado.

Grupocarmometria. A vivência grupocármica da consciência pesquisadora também é bene-ficiado com este movimento, tanto no olhar dado ao grupo, mais atento às tendências vinculadoras, como para as reconciliações necessárias, favorecidas pela compreensão, mais aprofundada, das limi-tações e potencialidades das pessoas próximas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Autopesquisa. A autopesquisa seriexológica exige auto-organização técnica da conscin expe-riimentadora. São muitas variáveis a serem levantadas e que se relacionam a outros demais aspectos, o que pode confundir ou resultar em superficialidade no caso de falta de organização dos achados.

Inicial. A pesquisa aqui apresentada ainda está em condição inicial, ou seja, demandará ainda maior aprofundamento não apenas nos dados já coletados e analisados, mas também no processo pesquisístico de novos dados, que irão convergir e desnudar novas realidades conscienciais ainda não acessadas.

Achados. Contudo, já foi possível elencar importantes achados autopesquisísticos que permi-tiram uma compreensão mais ampla de si e o desenvolvimento de novas ferramentas para qualificação da manifestação pessoal.

Desafios. Além disso, a consolidação desta etapa da autopesquisa permite a autora o estabele-cimento de novos desafios de pesquisa, principalmente quanto ao alcance, para posterior solidificação das *novas* posturas mais avançadas e que remetem às reciclagens mais profundas já realizadas.

Atualização. Contudo, há novas características, desenvolvidas inicialmente durante ou após o *Curso Intermissoivo*, que devem ser identificadas, pois apontam a atualização consciencial que levará a consciência a patamares mais avançados. São elas: o megaparavincio, isto é, a ideia ou constructo mais marcante criado pela consciência, durante o CI; o pepape ou pensene-padrão pessoal e o neomater-pensene.

Crescendo. Entende-se que com a compreensão exata das variáveis básicas da manifestação, tenha-se material consistente para o início de pesquisas mais complexas e amplas, tendo assim um possível crescendo na realização das autopesquisas seriexológicas.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Fernandes**, Pedro; *Retrovida Crítica*; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols; 23.178 p.; Vol. 24; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 19.764 a 19.768; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 18.03.2023; 16h30.

02. **Idem**; *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; Tratado; 1.020 p.; 11 seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 248 estrangeirismos; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; 52 hominis; 1 ilus.; 689 logias; 190 megapensenes; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontuação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabs.; glos. 300 termos; 17 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; ISBN 978-65-86544-25-1; páginas 420 a 852.

03. **Idem**; *Variável Seriexométrica*; verbete; in: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.916, apresentado no *Tertularium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 16.04.2022; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 18.03.2023; 15h07.

04. **Klippel**, Debora; *Autopesquisa Onomástica*; in: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 4.704, apresentado no *Tertularium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 12.04.2022; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 18.03.2023; 15h08.

05. **Kunz**, Guilherme; *Manual do Materpensene: A Síntese da Consciência*; pref. Nara Oliveira; 150 p.; 5 seções; 24 caps.; 24 *E-mails*; 138 enus.; 6 esquemas; 1 fluxograma; 2 fórmulas; 1 foto; 3 tabs.; 24 *websites*; glos. 72 termos; 31 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; ISBN 978-85-8477-043-4; páginas 13 a 116.

06. **Mascarenhas**, Milena; *Autopesquisa Para-Historiográfica*; in: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.222, apresentado no *Tertularium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 20.05.2022; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 21.03.2023; 21h04.

07. **Paro**, Denise; *Retrodiscurso Seriexológico*; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols; 23.178 p.; Vol. 24; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 19.695 a 19.700; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 29.01.2023; 18h49.

08. **Rossa**, Dayane; *Megatrafor: Estudo do Maior Talento Conscencial sob a Ótica da Multiexistencialidade*; revisores Erotides Louly; *et al.*; 336 p.; 4 seções; 35 caps.; 1 cronologia; 1 *E-mail*; 95 enus.; 3 escalas; 30 estatísticas; 1 gráf.; 32 ilus.; 13 microbiografias; 3 planilhas; 3 quadros; 43 tabs.; 4 técnicas; 24 *websites*; 78 notas; 57 refs.; 2 anexos; 5 apênds.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; ISBN 978-65-86544-00-8; página 46.

09. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; ISBN 978-85-98966-83-0; páginas 332 e 333.

10. **Idem**; *Materpensene; Raiz do Temperamento; Retrossenha Pessoal*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols; 23.178 p.; Vols. 18, 23 e 24; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 14.514 a 14.518, 18.824 a 18.830 e 19.752 a 19.755; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 29.01.2023; 18h49.

11. **Idem**; *Nossa Evolução*; revisora Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 *websites*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; ISBN 978-85-98966-33-5; página 55.